

Do sorriso sorriso  
 Não é um mal!  
 e sorriso sorriso  
 por a fama e vaidade  
 Chamando fortuna  
 que a vida  
 sorriso off da sua  
 seu momento feliz.  
 Mas não te deixes!  
 De viver na tristeza!  
 Se arrastares o tempo  
 Não podes mais  
 aproveitar o dia.  
 Arrasta a vida.  
 No baile, 1878.

O NO BALLE 1878

F. BELLEFONTE



Agradecemos:

*Conhecimentos úteis a todas as classes.* — Preciosos conhecimentos; preciosos! Ficamos sabendo que «os romanos usavam também d'essa espécie de cartões, que se denominam hoje *annuncios illustrados*». E não se dariam também ao luxo de publicar um jornal de caricaturas, desenhado por um Bordallinho d'aquelles tempos, um Sci-pião Quintus Flavius?

*Gula dos boms.* — O nosso collega Hop-Frog, que é passageiro constante da Botanical Garden e costuma ir á Tijuca, foi logo, com muito acodamento, vêr si os boms de Botafogo iam até o Hotel d'Aurora. Está furioso!

*Ficante,* polka de F. da Silva. — Tem alguma coisa do bisé á bahiana, tem!

*As Jockey-Club.* — O cartão de convite e tal et cetera... Muito agradecidos.

*As Correio.* — A empresa do *Besoiro* roga a essa administração que quando queira furtar exemplares do nosso periodico, tenha a bondade de preveni-la com antecedencia, para não faltarmos aos nossos assignantes.

## Salve-se quem puder



*Apostolo* de domingo ultimo publicou uma circular do Sr. bispo diocesano, reproduzida pela *Gazeta da Noticias*, da qual, circular, vemos com a maior surpresa uns respeitaveis sacerdotes apontados por S. Ex.<sup>a</sup> como uns verdadeiros e ainda mais respeitaveis tratantes.

Realmente, até agora quando viamos os pensadores livres, os homens de idéas adiantadas, fallarem e

escreverem contra os padres, tratando vagamente de uns crimes por elles commettidos, á sombra de uma moral duvidosa, mas geralmente acceita, até agora pensavamos todos que n'esses dizeres ia muito fermento de odio, muito fel contra a classe, finalmente muita exaggeração no classificar umas ligeiras faltas, uns *peccadilhos* — talvez.

Mas depois da circular do Sr. bispo diocesano, o austero Sr. bispo, parece que é licito duvidar-se da moralidade dos Srs. roupetas em geral, e condemnar-se a de alguns d'elles em particular.

Pois que na circular publicanda falla-se de um padre hespanhol, o *infeliz* João Fernandes (o gripho é da circular) que vendia, e a rasto de barato, uns bilhetes de confissão, indispensaveis, aliás, a quem quer casar; falla-se de um outro,

o Sr. Fernando Gigante, que trabalhava exactamente nas proporções das forças de um gigante, dizendo por ahí além umas duzias de missas por dia; falla-se de um outro, o Sr. Mariano Nogueira, que pedia esmolas para a igreja e as convertia em beneficio para a sua importante pessoa; e falla-se de um outro, o Sr. Pedro Signori, — grande senhor! — que disse por ahí muitas missas sem para isso ter a respectiva provisão. Umás ninharias! umas cousas de pouca monta, que praticadas por um secular, e cá nas cousas profanas, tem o nome de velhaçadas, patifarias, falsidades, infamias, crimes; e aos falsarios, criminosos, patifes e veluchos, que as commettem, não dá a nossa sociedade o dinheiro para a sua passagem, como o Sr. bispo ao tal Signori, mas sim faz-lhes presente de um bom par de calças bi-cores para seu uso durante a invernação na azulavel chacara de Catumbý.

E note-se bem que a circular falla sómente d'esses que ella conhece, e não de uns outros — uns soberanos borrachos, uns atrevidos capoeiros, uns andazes seductores, sem contar com os amigos do alheio e outros *ejusdem furoris* — que conhecemos, nós. E assim, juntando os que nós conhecemos com os que conhece a circular, vem isso a dar em resultado um exercitosinho, capaz de fazer frente ao dos mil philistens — embora se reconheça que com a queixada de um d'aquelles se pudesse pôr em debandada a metade d'estes, como o fez Sansão, de gloriosa memoria, no theatro S. Pedro.

E como nem todos elles — os João Fernandes, os Gigantes, os Nogueiras e os Signoris — dêem-se a conhecer pela cara, e como nós não possamos distinguil-os dos outros, pois que de batina e corôa são todos padres, não sabemos como proceder quando quizermos fazer celebrar uma missa, o que acontece ás vezes, ou quando tenhamos de nos confessar — do que gostamos immenso.

Não teremos provavelmente de perguntar ao sacerdote se elle é ou não *de bem*; se chama-se Nogueira ou Signori; se é Cesar ou João Fernandes. Em tal caso elle mesmo illudiria o nosso proposito dizendo-se Cesar — e nós o comeriamos por tal.

Faz-se preciso pois, que o Sr. bispo dê uma segunda edição á circular e n'um additivo ensine ás suas timidas orelhas como distinguirem de hoje em diante o bom do mau pastor — e é isso o que desejamos com este grande aranzel.

E se o Sr. bispo acha que, fóra os da circular, todos os outros guardam as conveniencias e as considerações exigidas pelo seu santo sacerdotio, nós aqui lhe declaramos redondamente — não.

Pois o que nos parece é que todos os quasi todos, os da circular e muitos que lá não estão, guardam sim, e bem guardadas as conveniencias e as considerações — no bolso.

D. FILHO.



### Couzas e taes

Don Bibas atirou-se um dia no *Matuto* do Sr. Franklin Tayora.

Foi um regalo; devorou logo 400 paginas, porém quando acabou ninguém o conhecia: estava mais matuto do que o livro.

O Sr. Bento aborrecia a menina Luiza com um pequeno exame de historia sagrada.

— Então, minha menina, em quanto tempo creou Deus o mundo?

— Não é de sua conta, respondeu ella!

Uma estrêa no baile do Casino.

— Porem V. Ex.<sup>a</sup> podia-me...

— Eu não senhor.

— Consulte o seu coração, elle lhe dictará a verdade.

— Não senhor, a mamã não quer que eu tenha *linguagens* com o coração.

— Si a ociosidade é a mãe de todos os vícios, ella tem mais netos, a velha, do que filhos.

JULLÃO.

### S. Jorge.



determinou.

ausencia da presença do invicto general S. Jorge, na procição de Corpus-Christi, que na semana passada se exhibiu aos olhos dos habitantes d'esta cidade, tem levantado as maiores suspeitas acerca do motivo que a

O publico, que é um presumido e que presume saber tudo, mesmo o que lhe não ensinam, espalhou por ali uns boatos, que a serem verdadeiros e bem fundados, justificam até certo ponto a falta do valente santo, que estamos certos, será punido com toda a disciplina de que dispõe o legendario general Osorio, que não tem contempções, nem com os seus collegas—tal é o seu espirito de rectidão.

Um dos boatos que mais curso tem tido reza assim:

— S. Jorge resolveu não se apresentar em publico, porque o seu collega ministro da guerra, no furor de fazer economias no que é dos outros, expedira um aviso n'estes termos:

« Qumunica-se ao general S. Gorge, que fic acuspenco o pagamento da verba destittinada ao seu parlamentos.»

S. Jorge, que estava bem ao facto do pensamento economico da actual situação, mas que todavia esperava escapar, na sua qualidade de Santo, zangou-se com o aviso, e mais do que com o aviso, com a orthographia.

— Tres ttt, exclamou elle! E' muito!

E zás — resolveu não sahir.

Outro boato que tambem tem tido a sua voga refere o seguinte:

— O Sr. ministro da guerra, é além de bom cidadão e bom guarda nacional, bom chefe de familia.

Desde o anno passado, que o Fernandinho, tomou teiró com S. Jorge, porque apesar de umas luvas cor de giesta, que exhibiu, por occasião da procição, as moças olharam mais para S. Jorge, do que para elle.

— Deixa estar que eu direi a papá, murmurou Fernandinho.

Correram os tempos, veiu o ministerio dos 7 sabios e Fernandinho contou tudo a papá: O papá então resolveu demittir o S. Jorge e pôr em seu logar a menina dos seus olhos, o Fernandi.

De sorte, que está assentado o seguinte:

S. Jorge vai para o pasto e Fernand vai para o logar de S. Jorge, isto é, mudam de logar.

Dizem até, que já se fez um ensaio na posição em que o Santo guerreiro costuma apparecer aos fies, e que Fernand se sente perfeitamente bem.

— Está como uma lava, exclamou Fernand ao sentar-se na sella e referindo-se ao parafuso.

### Telegramma

(SERVIJO ESPECIAL DO BESOURO.)

Agencia Petologica.

Pariz! 20 (ao meio dia)  
Besouro na Exposição!  
Grande venda! Muita negriã!  
Sensação!

Vendi numeros cem mil.  
Mandem mais pelo Bordallo  
E dinheiro! 'Stou sem ceitil.  
Comprei cavallo.

Gastei resto em cabelleiras,  
Sua ordem p'ra Furtado.  
Cabeça Hudson, *champoo*  
Está comprado.

Estimo tenha pé passado,  
Do arraes a dor na mão.  
Litre doido. Carta Alberto  
Não percebe.

K. MARÃO.





O BESOURO.

AS CORRIDAS POLITICAS NO PRADO FLUMINENSE

SPORT. — 2.ª corrida de 1600 metros. Premio de animação



Não ha nada como a marcha para cavalgar.

O Jefe das corridas dá o signal: os jockeys partem velozos com o furor economico. Apenas um sembo precipita: será o que vas ganhar!... A-dito tudo pelo jockey inglez, que está parado e que monta o Secret desta situação: conhece os precitos e a raiz. Ganhará? Aos outros — a phrase de M. Taylor, and: Paz de zé! nobles coursiers; pas de zé!!!

CHOURO ao Jockey-Clube.  
De maior tamanho ao seu  
carilão de volta, para que os  
prezados com elles os cha-  
pêus se assentem nos ro-  
dantes da Puzila. Bravo o  
Clube do sport Guaranês!

## Noticiario

redacção do *Besoiro*, durante a semana finda, passou bem de saude, muito bem, muito obrigado.

Mercê de Deus, cá em casa ninguém tem *meninas* que o incommodem—nem mesmo o Hop-Frog.

Deu-se hontem um phenomeno n'esta cidade, mais admiravel que a passagem de Venus sobre a Terra e de Mercurio sobre o Sol.

E' que foi visto—em plena rua do Ouvidor—o Sr. Quincas Navarro sem rosa ao peito.

(Esta noticia é dada com toda a reserva, apesar de ser digna de toda a confiança a pessoa que nol-a transmittiu).

Propala-se, não sabemos com que fundamento, que, á vista das nomeações dos Srs. Gaspar e Leoncio para professores de hebraico e hespanhol, tambem o Sr. Lafayette requer uma cadeira na Escola Polytechnica— a de biologia.

Parece-nos no entanto, que, visto a faculdade que tem o illustre ministro de enchergar ao mesmo tempo para dous lados, o que provavelmente S. Ex.<sup>a</sup> pretenderá é a cadeira de—*biologia*.

Diz-nos a *Gazeta* que falleceu ha tempos, em Sabará, o Sr. Antonio Neves.

Com que então—morreu o Neves!

Nas ultimas corridas no Prado Fluminense foi visto S. M. no seu kiosque, de oculos na mão—e nos olhos tambem.

D'onde concluiu muita gente sensata, que são duas as cousas igualmente curtas em Sua Magestade— as calças e a vista.

Ha dous domingos o *Jornal* não publica os folhetins (?) intitulados—Cousas de casa.

Decididamente vão se acabando as cousas d'aquella casa!

O ultimo numero do *Mequetrefe* foi inteiramente offercido, dedicado e consagrado á Agua do Vintem.

A' vista de tamanha abundancia d'agua pôde chamar-se áquelle numero um *negocio liquido*.

Algumas pessoas bem intencionadas, porém mal dirigidas, affirmam-nos que nos achamos em pleno inverno, visto assim o denunciar a vermelha ponta do rubro nariz do redactor da *Patria*.

E' que essas pessoas não repararam que aquelle thermometro tem de ha muito o zero desloca-do...

Um annuncio de theatros, inserto no *Jornal*,

ha poucos dias, dizia em gordas letras, que o espectáculo era *abrilhantado* pelo primeiro actor nacional o Sr. Flavio, que tambem entrava na peça.

O Sr. Flavio e mais o Sr. Martins— dous primeiros actores, a começar de baixo.

O meu collega Julião queria fazer hoje este noticiario, para d'aqui dirigir umas amabilidades a sua *ella*, annunciando o seu proximo beneficio.

Boas! Não é aqui que se dirá que a Sra. Emilia Adelaide vai fazer beneficio proximoamente. Quanto a isso o meu amigo Julião vem de carinho para cá...

MELLO.

## Karetas e Karões

O LINS

Já teve o seu romantismo,  
Com os sonhos que desvairam;  
Tem hoje o seu realismo  
E uma perna á lord Byron!

(*La rime n'est pas riche*)

THOMAZINNI, *bibliophilo*.

## Carta de pizames a D. Pedro de Lacerda



eu muito amado Pastor e irmão universal, que a paz do Senhor seja comvoso. Amen.

Acabo de ler, Reverendissimo Senhor, a circular que dirigistes aos vigarios de varias freguezias pela via do *Apostolo*.

E' um modelo no genero, que deixa a perder de vista as publicações do Mal das Vinhas.

O outro, o bom homem, vinha a publico fallar ás massas, estimulado unicamente pelo amor ao genero humano.

Vós, sapientissimo Senhor, com a vossa publicação, tendes dous fins, mas nobres e elevados: atirar lama ás faces da grammatica e provar que o vosso clero é composto de simples gatunos, que celebram um' ror de missas por dia, que passam bilhetes de confissão por dinheiro e que praticam tantos e taes escandalos, que vos obrigam a exclamar condoidamente em caridoso parenthesis— *Que miseria!*

Mas se por um lado os sacerdotes são culpados, por outro V. R. patentea constantemente uma bella e invejavel ignorancia em todos os seus escriptos; já não é a primeira vez, e espero em Deus que não será a ultima, que V. Ignorancia escreve e a *muito tempo, a poucos dias*, emparelhando com o tendeiro da esquina que



teima, *ha muito tempo*, em pôr adiante do meu nome esta palavrinha quasi desconhecida e muito modesta — *Cenhor*. Ainda *ha poucos dias* que isso fez.

Os larapios do vosso clero, lamento-os, pobres diabos! a V. R. apresento, com os olhos rasos de lagrymas e o coração traspassado de incomparavel dôr, os meus sinceros pezames pela vossa tão manifesta inopia.

Sou, adoravel Pastor, do vosso rebanho

Ovelha muito cardada,  
ARGOLLA PATACA.

### Dois anniversarios



ngrata patria! Povo ingrato! Tens o que nenhum outro povo do mundo conseguiu alcançar, e não te alegras, não pulas, não ris, não danças nem fazes cabriolas!

Vai-te ingrato, que não és digno de possuir nem os ossos, nem a pelle d'aquelles que te illustram!

Dois homens, ou antes um homenzarrão e um homenzinho, acabam de festejar os seus anniversarios. Um completou quarenta e tantos, e o outro tantos e cincoenta. Este ultimo é o mais velho. Ignorase se é pelo motivo porque o outro é mais novo.

Mas todos os dias ha gente que faz annos, e o *Besouro* nada diz, exclamará o leitor ameno. Tens razão, meu ameno leitor. Ou antes não tens razão, desde que te digamos, que não ha por ahí dois homens, como estes, cujos anniversarios natalicios nós celebramos nas nossas humildes paginas.

Queres saber quem é o homenzarrão que fez annos? Ide á secretaria de Marinha, ahí pelas 4 horas da madrugada. Perguntai pelo Sr. ministro. Um continuo, sem tino, por economia, com uma perna só, só com um olho, e com um braço, vos apontará com este, visto que não tem o outro, um vulto, só com vidraça n'um olho, por economia e com a barba crescida tambem por economia.

Pois bem, esse homem, o grande vulto é quem completou esta semana os quarenta e tantos.

- E o outro?
- Está lá tambem.
- Aonde?
- Olha, para traz do grande!
- O que? Pois é o Sr. Conselheiro Octaviano.

— Elle mesmo. Como a epocha é de economias, principalmente na secretaria da Marinha, em vez de haver um ministro com duas pastas e duas postas, ha uma posta e uma pasta para dois ministros.

— E como dividem elles o trabalho?

— De um modo bem simples. Um risca e outro corta, tal e qual como os alfaiates.

O que corta é o mais forte e o que risca o mais fraco.

E ahí tens, povo, como tu és ingrato deixando passar desapercibido o anniversario de dois varões, um dos quaes *risca* e o outro *corta*, tal e qual como os alfaiates.

S. SAMUEL.

### Uma chronica.

Uma semana cheia, foi a que passou.

Finou-se ella bellamente, deixando como legado aos magricelas chronistas um punhado de sensaborias, e dois ou tres ditos já velhos e muito *ridos*, encheritados a umas phrases casquilhas e pretenciozas.

Entretanto que fertil e boa que ella foi para muita gente!

Houve um luar, o bello, o primeiro incentivo para a cousa nenhuma.

Houve a chuva, a trovoadã, a nervosa decepção dos que tencionavam.

Houve o velho e senatorial calor, a lamber collarinhos e punhos das bellas e lustrosas camisas.

E então?... Houve constipações para os narizes todos, incluindo os gregos; e estreias que não constiparam a ninguém.

Constipações por causa do tempo excentrico que anda agora a fazer, e estreias no Cassino e nas corridas, apezar da excentricidade do tal.

Uma estreia n'um baile deve ser a mais esplendida sensação porque passa o systema nervoso aos 18 annos.

As coegas hyperboreas do decote são especines; todo o baile é sempre uma pequena historia, onde os decotes são as ingenuas vinhetas que o illustram; vinhetas velhas e antigas e por isso é, que é sempre um alegrão quando se vê uma nova.

No Cassino faltava a estreia, penso eu; e as mulheres, e os homens sentiram-se com vontades de se acotovellarem, e não podiam porque eram poucos, andavam sem rumo pela grande sala.

Em um canto estava um triste antigo d'aquelles lugares; o baile passava-lhe desgurado como uma visão do que foi!

Agora a estreia do *Sport*. Havia lá um pequeno e variado mundo.

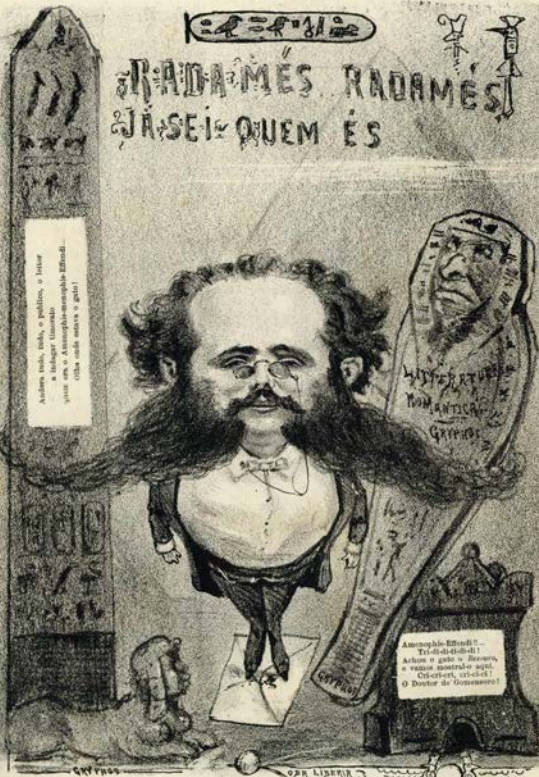
Uns cavallos a enthusiasmarem os bellos e senhores amadores, e as mulheres a *descabirem* em ternas phrases e sobre pequenos *sandwichs*.

Depois a *poule*...

Hor-Frog.

## CARTAS EGYPCIAS

ONDE ESTÁ O GATO?



Ardeus todo, todo, o pulito, o litor  
 a lidade litorado  
 que era o Amompho-mompho Efradi...  
 Olha onde estava o gato!

Amompho-Efradi -  
 Tri-di-di-di-di!  
 Ardeus o gato o litorado,  
 e nunca mostra-o aqui.  
 Cri-cri-cri, tri-di-di!  
 O Doutor de Goussouso!

ORA LIBERIA

APRIL 11 1878